

Festa Nacional do Pinhão 2022

Pesquisa Fecomércio SC
de Turismo – 32ª Festa
Nacional do Pinhão



Introdução

Pesquisa realizada com o objetivo de monitorar o impacto da Festa Nacional do Pinhão para os empresários dos setores de comércio, serviços e turismo do município de Lages.

► Período

A coleta de dados ocorreu entre os dias 20 e 24 de junho de 2022.

► Entrevistas

As entrevistas foram realizadas em 342 estabelecimentos comerciais e de serviços, dentre estes, 22 hotéis.

► Setores

Distribuição das entrevistas por setor ou ramo de atuação da empresa

	20,5%
Vestuário, calçados e acessórios.	
	14,9%
Hipermercados, supermercados e mercados.	
	13,7%
Restaurantes	
	12,6%
Bares e choperias.	
	9,1%
Presentes, artesanatos e souvenirs.	
	8,8%
Padarias, confeitarias, chocolaterias e docerias.	
	8,2%
Farmácias	
	6,4%
Hotéis e similares.	
	5,8%
Postos de combustíveis.	

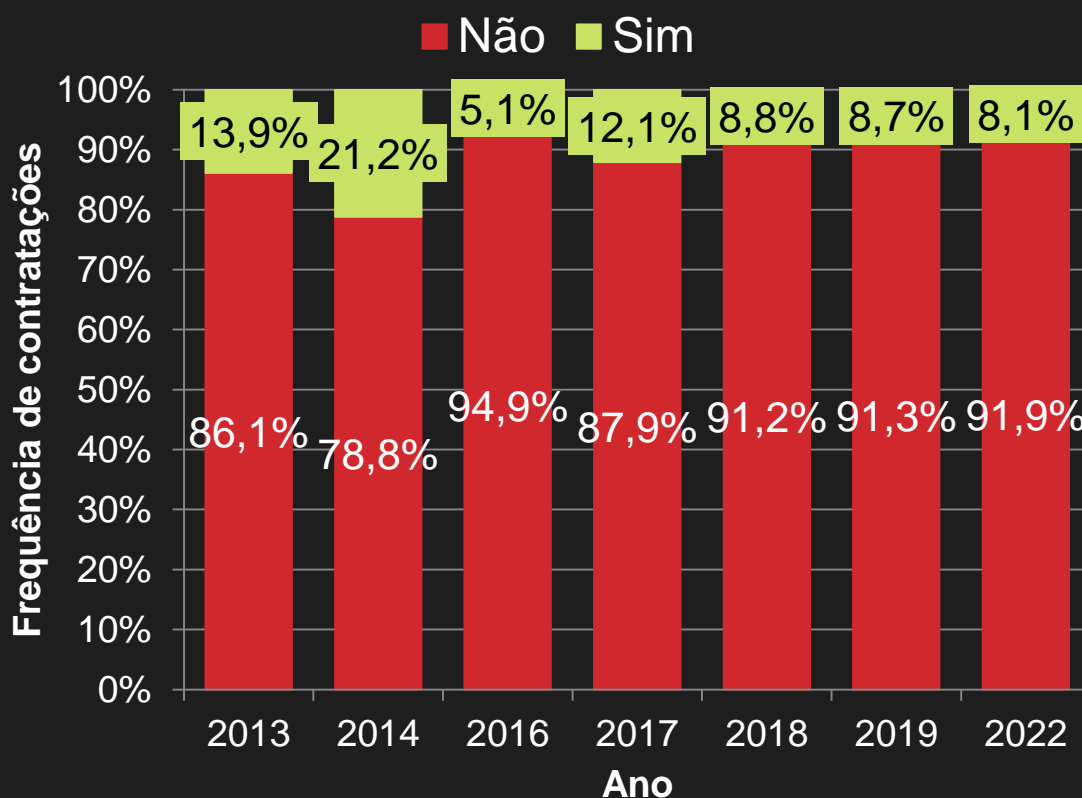
Impactos da 32ª Festa Nacional do Pinhão

Percepção do impacto da Festa
para os empresários e gestores
dos setores de comércio e
serviços
(exceto hotelaria)

Mercado de trabalho


Contratações

A pesquisa registrou a manutenção do percentual de empresas que realizaram contratações de colaboradores temporários para suprir a demanda no período da Festa.

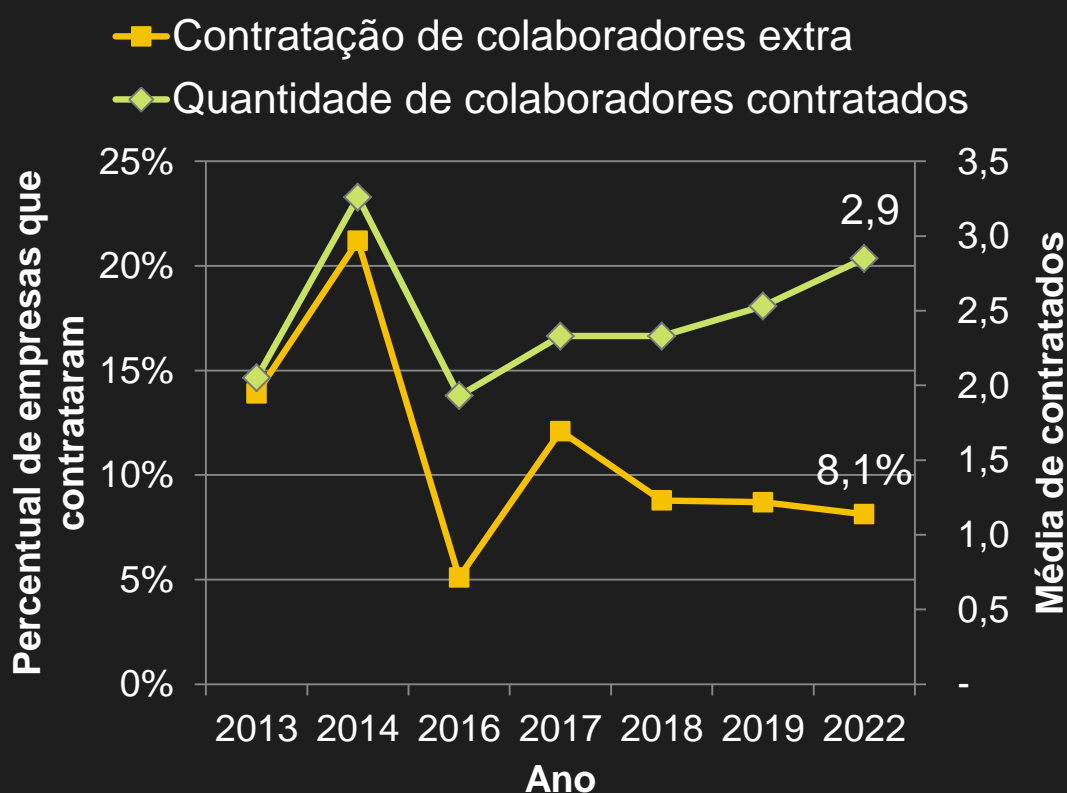


A quantidade média de contratados extra para o período da Festa do Pinhão

cresceu pouco em relação ao ano de 2019 - 2,9 pessoas contratadas. A média foi calculada considerando os empreendimentos que realizaram contratações no período.

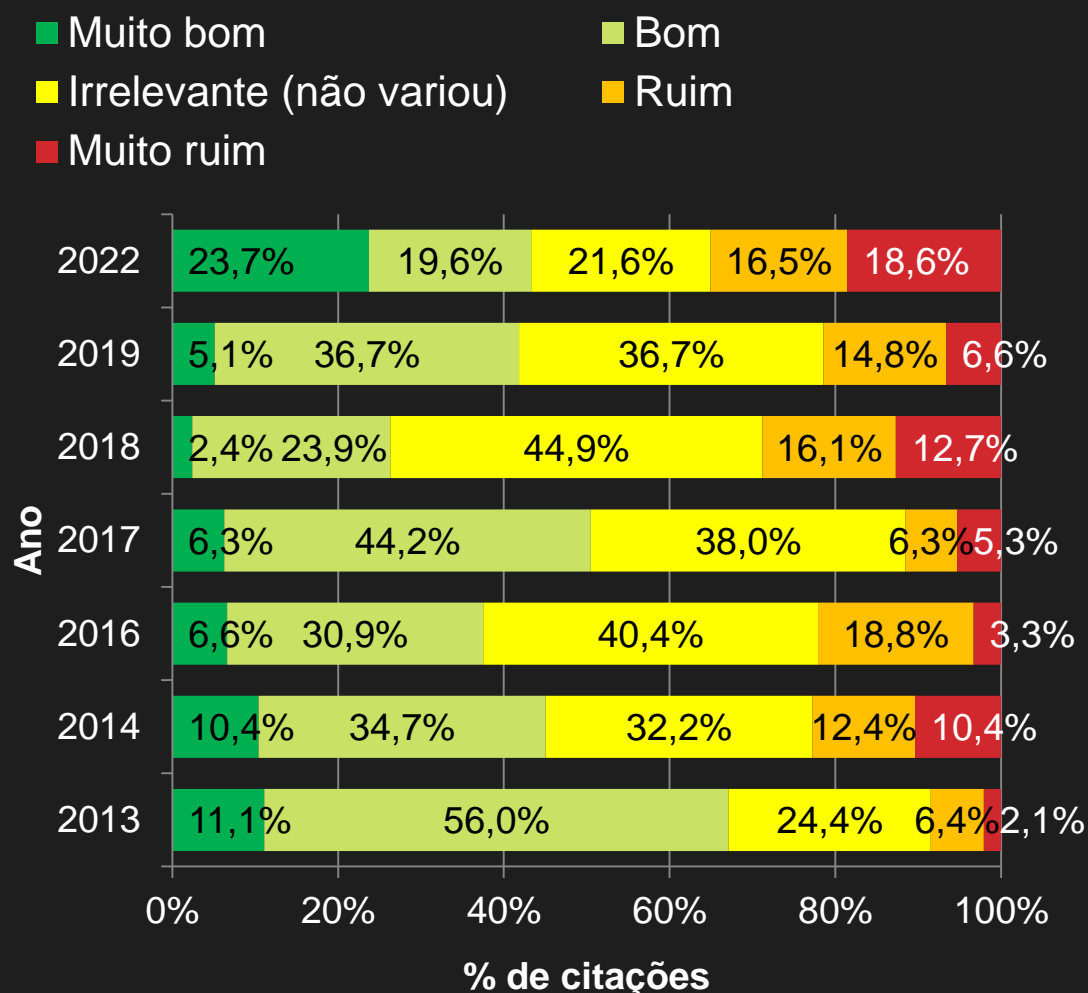
Ano	Quantidade de pessoas	
2013	2,1	
2014	3,3	
2016	1,9	
2017	2,3	
2018	2,3	
2019	2,5	
2022	2,9	

A comparação da **evolução na contratação** de colaboradores extra versus a **quantidade média** de pessoas contratada no período da Festa Nacional do Pinhão mostra uma tendência: um percentual menor de empresas realizando maior número de contratações, ou seja, uma concentração no mercado de trabalho – menos empresas contratando mais pessoas.



Movimento de consumidores

Nesta última edição da Festa, a recuperação do movimento de consumidores foi percebida por 40,3% dos estabelecimentos, avaliação que superou as edições de 2018 e 2019.



Empresários de diversos setores avaliam o movimento de clientes e turistas em seus estabelecimentos durante o período da 32ª Festa Nacional do Pinhão.

A maioria das avaliações foram positivas nos setores de vestuário, calçados e acessórios, no de padarias, confeitarias, chocolatarias e docerias e também no setor de postos de combustíveis.

Setor	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim	Muito ruim	Total
Vestuário, calçados e acessórios.	4,3%	48,6%	44,3%	1,4%	1,4%	100%
Padarias, confeitarias, chocolatarias e docerias.	13,3%	43,3%	30,0%	6,7%	6,7%	100%
Postos de combustíveis	10,0%	40,0%	40,0%	10,0%		100%
Farmácias		28,6%	71,4%			100%
Presentes, artesanatos e souvenirs.	6,5%	19,4%	64,5%	6,5%	3,2%	100%
Hipermercados, supermercados e mercados.	2,0%	33,3%	47,1%	13,7%	3,9%	100%
Bares e choperias	2,3%	37,2%	34,9%	14,0%	11,6%	100%
Restaurantes	2,1%	27,7%	40,4%	27,7%	2,1%	100%
Total	4,4%	35,9%	45,6%	10,3%	3,8%	100%

Forma de pagamento

O comportamento do consumidor em relação à principal forma de pagamento.

Principal forma de pagamento	2013	2014	2016	2017	2018	2019	2022
À vista, dinheiro.	41,3%	37,6%	35,3%	31,7%	22,4%	25,5%	11,3%
À vista, cartão de débito.	14,9%	6,9%	10,3%	25,5%	19,0%	17,3%	24,4%
À vista, cartão de crédito.	20,7%	42,1%	32,7%	27,4%	33,7%	38,3%	34,7%
À vista, pagamento eletrônico.							13,8%
Parcelamento, cartão de crédito.	21,2%	11,4%	17,3%	13,9%	21,5%	16,8%	10,9%
Parcelamento, crediário	1,4%	1,5%	3,3%	1,4%	3,4%	2,0%	0,3%
Outro	0,5%	0,5%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

- O uso dos cartões já se tornou um ato corriqueiro entre os consumidores;
- Os pagamentos à vista ainda é a opção mais frequente entre os consumidores e a opção pelo pagamento eletrônico (PIX) já superou a versão em espécie (dinheiro).

Destques da principal forma de pagamento durante o período da Festa do Pinhão por setor.

Vestuário, calçados e acessórios.

41,4% pagamentos parcelados no cartão de crédito

Padarias, confeitarias, chocolatarias e docerias.

46,7% à vista, no cartão de débito.

26,7% à vista, em dinheiro.

Restaurantes

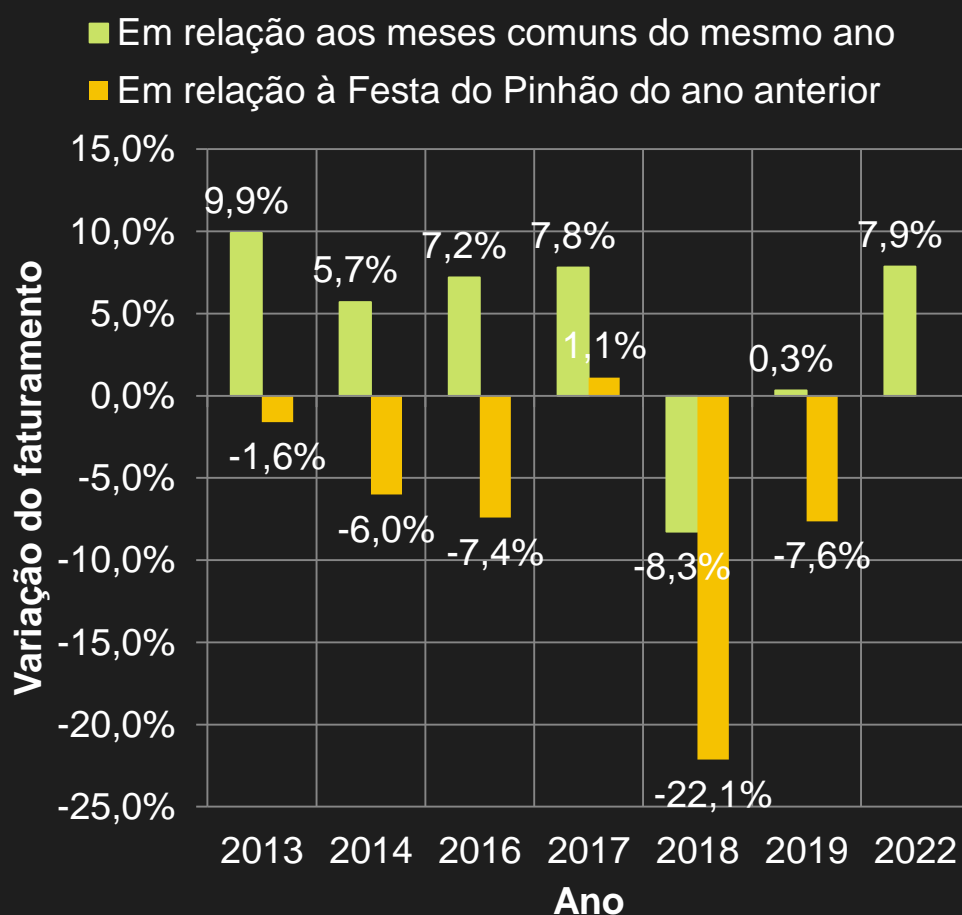
53,2% à vista, no cartão de crédito.

Bares e choperias

27,9% à vista, pagamento eletrônico.

Faturamento

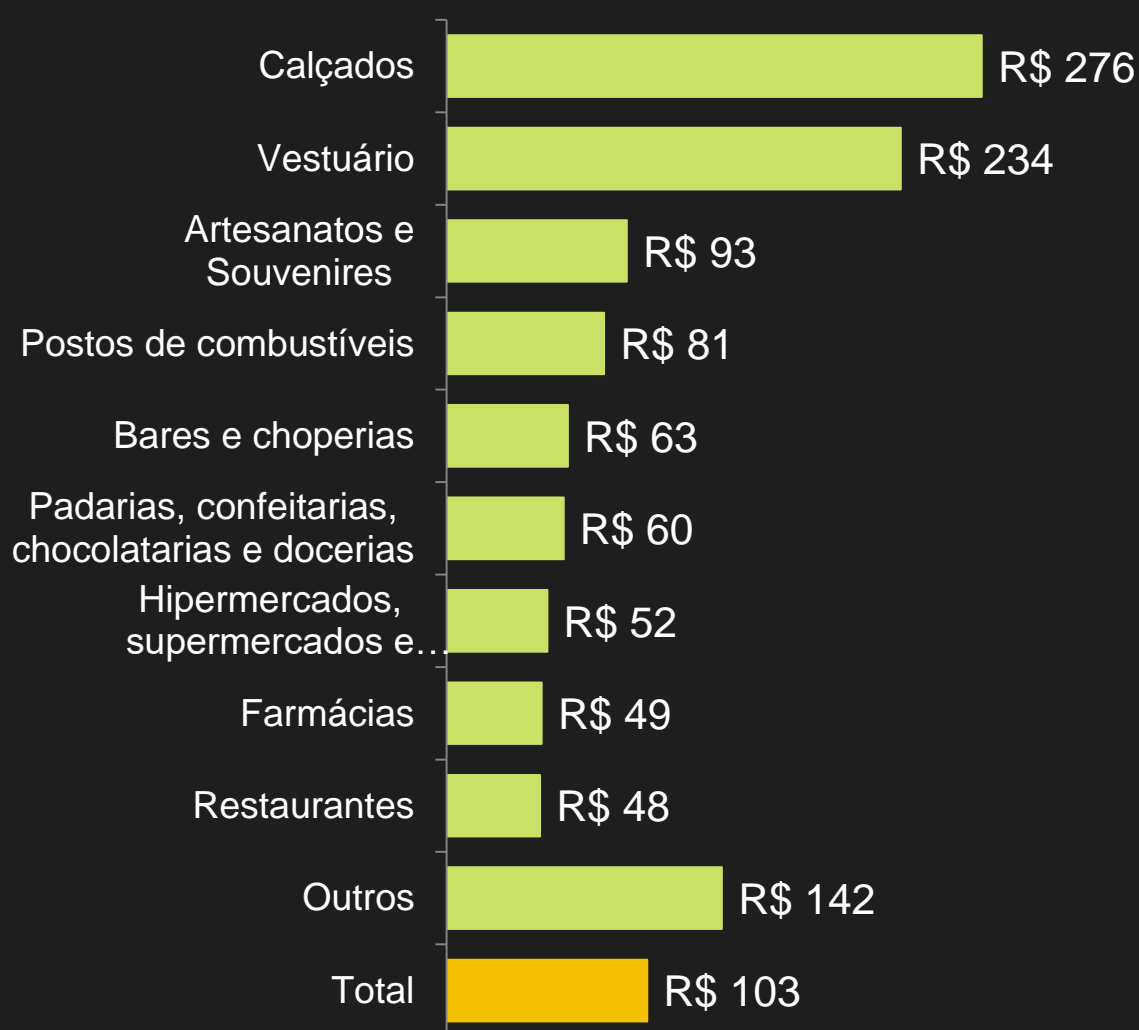
A percepção dos empresários e gestores sobre a variação do faturamento durante a Festa em relação aos demais meses do ano foi de crescimento de 7,9%.



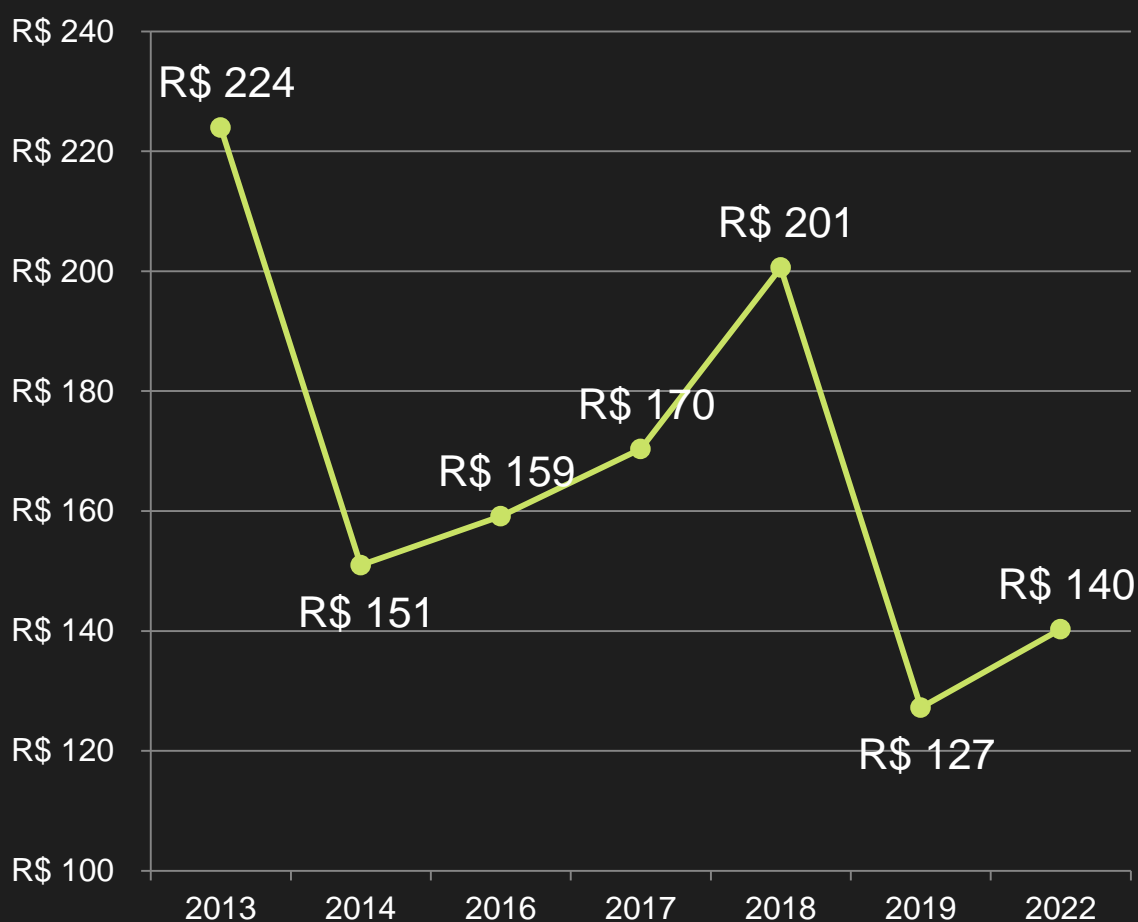
Ticket médio

O ticket médio apresenta o valor médio que cada cliente gasta em suas compras em um estabelecimento.

A relação do ticket médio por setor de atuação das empresas mostrou-se muito significativa no período da Festa Nacional do Pinhão de 2022.



Evolução do ticket médio no período da Festa Nacional do Pinhão - série corrigida



Diversificação

Investimentos em diversificação de produtos e serviços para atender a demanda de turistas da 32ª Festa Nacional do Pinhão
(todos os setores, inclusive hotelaria)

A empresa investiu em diversificação de produtos e serviços para atender a demanda de turistas da Festa do Pinhão?



- ▶ **54,6%**
ampliou ou alterou o horário de atendimento
- ▶ **28,9%**
ampliou ou diversificou o mix de produtos
- ▶ **14,4%**
ampliou a oferta de serviços
- ▶ **2,1%**
outras ações

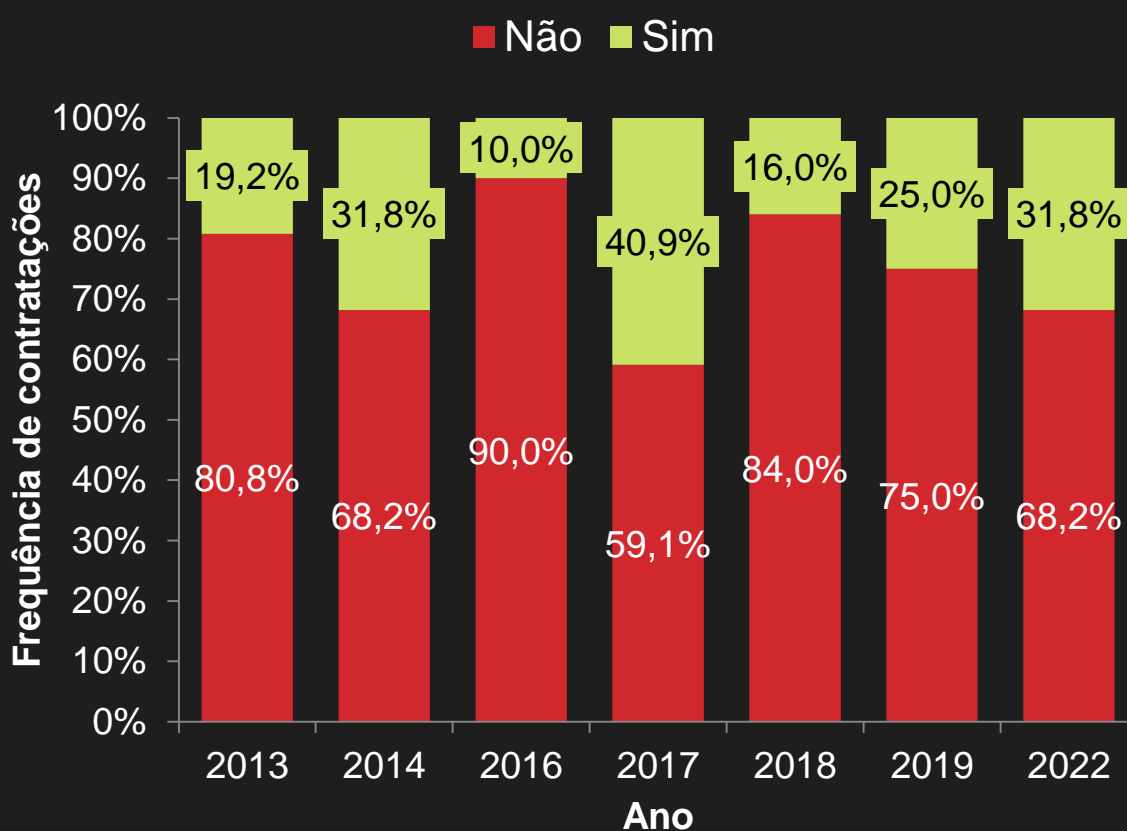
Setor hoteleiro

Resultado da Festa Nacional do Pinhão para o setor hoteleiro.




Mercado de trabalho

Evolução nas contratações (setor hoteleiro)



Quantidade média de contratados extra para o período da Festa do Pinhão no setor hoteleiro



Ano	Quantidade de pessoas
2013	1,3
2014	1,7
2016	3,0
2017	3,3
2018	2,5
2019	6,3
2022	3,6

Movimento de consumidores

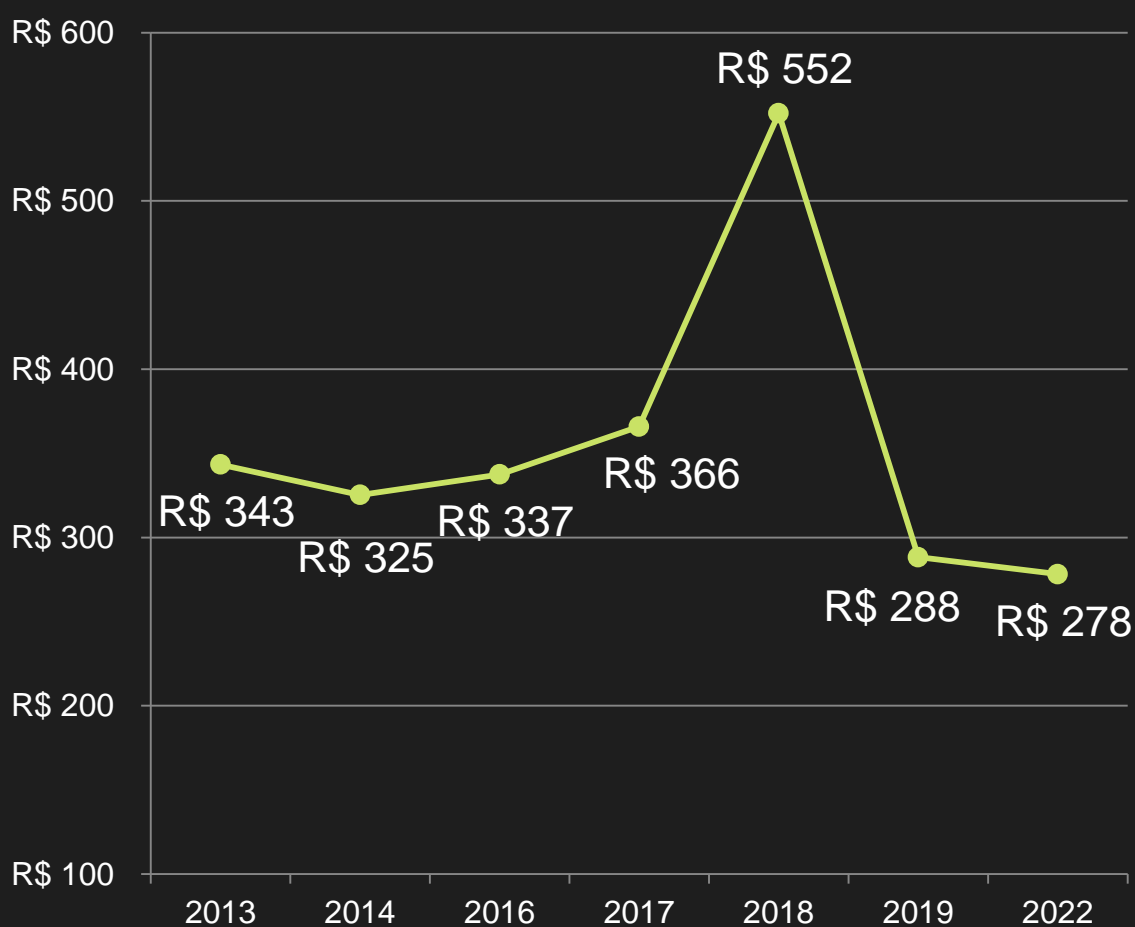
Avaliação do movimento de clientes e turistas no período da Festa do Pinhão (setor hoteleiro)

Avaliação do movimento	2013	2014	2016	2017	2018	2019	2022
Muito bom	15,4%	40,9%	15,0%	50,0%	20,0%	28,1%	13,6%
Bom	65,4%	40,9%	85,0%	40,9%	32,0%	43,8%	81,8%
Irrelevante (não variou)	15,4%	13,6%	0,0%	9,1%	16,0%	21,9%	4,5%
Ruim	3,8%	4,5%	0,0%	0,0%	20,0%	6,3%	0,0%
Muito ruim	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%	0,0%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Positivo	81%	82%	100%	91%	52%	72%	95% ▲
Negativo	4%	5%	0%	0%	32%	6%	0% ▼

Ticket médio

Evolução do ticket médio no período da Festa Nacional do Pinhão (setor hoteleiro)
- série corrigida.



Evolução tempo médio de permanência dos hóspedes no período da Festa do Pinhão.



Ano	Tempo médio de permanência
2013	1,7 dias
2014	1,9 dias
2016	2,0 dias
2017	2,5 dias
2018	2,0 dias
2019	2,6 dias
2022	2,8 dias

Faturamento

Percepção do setor hoteleiro

Ano	Variação do faturamento	
	Em relação à Festa do Pinhão do ano anterior	Em relação aos meses comuns do mesmo ano
2013	8,1%	30,4%
2014	9,9%	31,1%
2016	5,2%	33,0%
2017	39,1%	49,5%
2018	-32,4%	25,2%
2019	17,6%	37,8%
2022	-	45,9%

Evolução da taxa de ocupação dos leitos no período da Festa Nacional do Pinhão

► **2013**
57,3% ocupação

► **2014**
80,7% ocupação

► **2016**
81,1% ocupação

► **2017**
83,3% ocupação

► **2018**
67,5% ocupação

► **2019**
66,0% ocupação

► **2022**
67,3% ocupação

Considerações finais

A 32º Festa Nacional do Pinhão em Lages foi muito relevante para a economia e desenvolvimento do turismo no município.

A avaliação do movimento de clientes e turistas foi positiva para todos os setores investigados.

A maioria dos empresários e gestores dos estabelecimentos considerou que o resultado do faturamento no período da Festa superou os demais meses do ano.

O ticket médio dos setores de comércio e serviços (exceto hotelaria) apresentou um crescimento de 10% em relação ao período da festa de 2019, mas ainda não chegou aos patamares pré-pandemia.